

# I KNOW NOT WHAT TOMORROW WILL BRING

12 junho 2013 / Biblioteca da Assembleia da República

*Ele viveu sempre com uma família bilingue em que o inglês se conservou como língua doméstica. Viveu recatadamente não dando britanicamente de si mesmo no convívio, mais do que a convenção adequada aos circunstantes. Morreu de cirrose no fígado pensando em inglês: – “I Know Not What Tomorrow Will Bring”. Foi o que ele escreveu a lápis num papel pousado sobre a pastinha preta que usava e estava pousada sobre o peito* (de Jorge de Sena).

Três atrizes. O drama estático *O Marinheiro*. A morte, o terror que ela inspira e a pretensão de a ignorar, e também a mãe, a avó Dionísia – a esquizofrénica e Ofélia – a mais nova. A estas mulheres junta-se a voz heterónima de Fernando Pessoa, de um ser a discorrer sobre a sua própria ontologia. Pessoa escreveu *O Marinheiro* em 1913.

## EQUIPA

ENCENAÇÃO: São José Lapa / Alberto Lopes

TEXTOS DE FERNANDO PESSOA: excerto do poema “Naval Ode” e “O Marinheiro”

ATORES: São José Lapa / Valerie Braddell / Inês Lapa Lopes

ATORES NO VÍDEO: Fernando Heitor – Fernando Pessoa / Beatriz Ariel – criança Pessoa

Bartholomew Ryan – Álvaro de Campos / Nuno Gol Pires – Ricardo Reis / J. Da Cruz – Alberto Caeiro

Alberto Lopes – Bernardo Soares / Valerie Braddell – Mãe Pessoa / São José Lapa – Avó Pessoa

Inês Lapa Lopes – Ofélia

VIDEO: Nuno Santana

MÚSICA: Tomás Alcaide, Luís de Freitas Branco, Alberto Lopes

OPERAÇÃO DE LUZ: Marinel Matos

**“SÓ A ARTE É ÚTIL!  
CRENÇAS, EXÉRCITOS,  
IMPÉRIOS, ATITUDES –  
TUDO PASSA.”**  
Fernando Pessoa

Com esta iniciativa, a Assembleia da República assinala os 125 anos do nascimento de Fernando Pessoa, autor eminentemente português e criador eminentemente plural.

